

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

EMILLY MAYARA FEITOZA DIAS

**A INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA EDUCATIVA PERINATAL NO PROTAGONISMO
FEMININO E NA HUMANIZAÇÃO DO NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Uberlândia - MG

2025

EMILLY MAYARA FEITOZA DIAS

**A INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA EDUCATIVA PERINATAL NO PROTAGONISMO
FEMININO E NA HUMANIZAÇÃO DO NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência Uniprofissional apresentado à Comissão de Residência Uniprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título especialista em Enfermagem Obstétrica.

Área de concentração: Enfermagem Obstétrica

Orientador: Luana Araújo Macedo Scalia

Coorientador: Brenda Magalhães Arantes

EMILLY MAYARA FEITOZA DIAS

A INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA EDUCATIVA PERINATAL NO PROTAGONISMO FEMININO E NA HUMANIZAÇÃO DO NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Residência Uniprofissional apresentado à Comissão de Residência Uniprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título especialista em Enfermagem Obstétrica.

Área de concentração: Enfermagem Obstétrica

Uberlândia, 12 de dezembro de 2025

Banca Examinadora:

Aiane Mara da Silva – Mestre (Ebserh-UFU)

Cynthya Viana de Resende – Mestre (Ebserh-UFU)

Luana Araújo Macedo Scalia – Doutora (HC-UFU)

Dedico este trabalho a Deus, aos meus
pais e aos meus amigos pelo apoio,
carinho e compreensão sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, prioritariamente, a Deus pela vida, pelas oportunidades e pelo caminho bondoso e misericordioso que sempre me reservou.

Agradeço aos meus pais pelo incentivo, pelo apoio e pelo vigor emprestado toda vez que o meu próprio faltou.

A minha irmã, por sempre estar com um lenço pronto para secar minhas lágrimas e me incentivar a prosseguir e vencer todas as batalhas que me apareceram até aqui.

A minha avó, Yolete, por toda mensagem de “bom dia” e um colo quando retornava para casa.

Aos meus primos, por não me deixarem sentir, nem por um momento, o que é ser sozinha neste mundo, ainda que longe de casa.

Agradeço as minhas orientadoras, Luana e Brenda, por aceitarem esse projeto, por ser um modelo de referência para mim, pelo incentivo e orientação nesta caminhada acadêmica.

Aos meus amigos: Lorena, Gustavo e Alisson, por se fazerem presentes, mesmo distante.

Às melhores companheiras de caminhada que eu poderia pedir, Andressa, Caroline, Larissa e Débora. E, por fim, aquelas que com muito amor foram acrescentadas: Beatriz, Vanessa, Manuela, Karine e Isabella, a jornada não teria nunca sido a mesma sem todas vocês. Obrigada, sempre, pelo apoio. Vocês fazem essa caminhada muito mais bonita de se viver.

RESUMO

OBJETIVO: analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a influência da assistência educativa perinatal no protagonismo feminino e na humanização do nascimento, investigar quais as questões relacionadas a uma assistência ao parto não intervencionista e que respeita as vontades da parturiente.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 2020 a 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane Library, utilizando os descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde, “*Educação em Saúde/Health Education*”, “*Gravidez/Pregnancy*”, “*Parto Humanizado/Humanizing Delivery*” e “*Parto/Labor*” combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita e excluídas revisões sistemáticas e integrativas, estudos duplicados, editoriais e publicações que não fizessem parte da vertente desejada. As etapas de identificação, seleção, extração e análise dos dados seguiram o rigor metodológico recomendado para revisões integrativas. **RESULTADOS:** Para fazer parte desta revisão foram selecionados ao todo 5.223, onde – ao final – da análise 11 foram selecionados para fazer parte do estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a educação em saúde durante o pré-natal e gestação constitui um elemento primordial para o desenvolvimento de experiências de parto mais satisfatórias, esclarecidas e humanizadas.

Palavras-chave: Gravidez; Educação em Saúde; Parto Humanizado; Autonomia Feminina;

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the scientific evidence available in the literature regarding the influence of perinatal educational care on female empowerment and the humanization of childbirth, and to investigate the issues related to non-interventionist birth care that respects the wishes of the birthing woman. **METHODS:** This is an integrative literature review with a temporal scope from 2020 to 2025, carried out in the PubMed, SciELO and Cochrane Library databases, using controlled descriptors obtained from the Health Sciences Descriptors (DeCS): “Health Education”, “Pregnancy”, “Humanizing Delivery” and “Labor”, combined with the Boolean operators “AND” and “OR”. Full-text articles available free of charge were included, while systematic and integrative reviews, duplicate studies, editorials and publications that did not fall within the intended scope were excluded. The stages of identification, selection, data extraction and analysis followed the methodological rigor recommended for integrative reviews. **RESULTADOS:** To be part of this review, a total of 5,223 were selected, where – at the end – 11 were chosen to be included in the study. **FINAL CONSIDERATIONS:** The findings of this integrative review show that health education during prenatal care and pregnancy is a key element for the development of more satisfying, informed, and humane childbirth experiences.

Keywords: Pregnancy; Health Education; Humanizing Delivery; Protagonismo Feminino; Women’s Autonomy;

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Elementos da estratégia PICO.	13
Quadro 2	Artigos selecionados para esta revisão integrativa.	15
Figura 1.	Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Sigla / Abreviação	Descrição
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
MeSH	Descritores de Assuntos Médicos
OMS	Organização Mundial da Saúde
PICo	População, Intervenção, Contexto
PRISMA	Itens Preferenciais para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises
PubMed	Base de dados internacional de referências biomédicas
SciELO	Biblioteca Científica Eletrônica Online
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
MÉTODO	13
RESULTADOS	14
DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

No passado, o nascimento era, majoritariamente, um evento do lar, acontecido no âmbito doméstico da mulher, assistido por parteiras e rodeado por uma lógica comunitária de cuidado. Ainda que um modelo marcado por lacunas vulneráveis em termos de técnicas, se fazia forte o protagonismo da mulher enquanto participante ativa e relevante do processo de dar à luz, com rede de apoio presente e menos intervenções impostas (Sanfelice et al., 2015). Com o aperfeiçoamento da medicina obstétrica, da urbanização e do parto em instituições hospitalares, o modelo de saúde obstétrico foi deslocado de um espaço doméstico para o espaço hospitalar. Segundo autores, a institucionalização do parto transformou “*delivery as an act of medical-hospital responsibility*” (Nagahama, 2005), onde o corpo feminino e o processo de dar à luz se tornaram alvo de intervenção.

Segundo Schiochet (2023), a violência obstétrica é caracterizada pela apropriação do corpo e dos processos reprodutivos das mulheres por profissionais de saúde. O modelo assistencial ao parto predominante nas instituições da última década tem se caracterizado por uma crescente medicalização, onde a mulher é progressivamente afastada do centro do processo de nascimento. Em muitos contextos é observado a gestante sendo tratada como um objeto de intervenção médica, sem ser devidamente informada ou envolvida nas decisões sobre o parto (Motta, 2011).

A assistência educativa em saúde é identificada como um método primordial para promover o protagonismo dos usuários, permitindo que entendam melhor seus processos de saúde, seus direitos e as opções acessíveis para o cuidado. Ao adotar práticas educativas de modo planejado e sistemático os agentes de saúde promovem, por parte dos usuários, maior aderência aos tratamentos. Acrescenta-se que a educação em saúde estreita a relação entre equipe e usuário, favorecendo vínculos colaborativos – que, por consequência, favorece o protagonismo da mulher nas decisões. (Baggio et al., 2023).

A assistência educativa é exposta como uma estratégia essencial para desenvolver a saúde materna e neonatal. Ao adotar práticas educativas sistematizadas, os profissionais de saúde geram uma maior adesão das gestantes ao tratamento, melhor compreensão dos riscos e benefícios associados aos tratamentos e intervenções, levando a uma maior segurança das gestantes na tomada de decisão ou rejeição de alguma conduta durante o ciclo gravídico (SILVA et al., 2022).

Diante disso torna-se importante sintetizar a produção científica disponível

sobre como a assistência educativa perinatal contribui para o fortalecimento do protagonismo feminino e para a humanização do nascimento. Tendo tais pontos em vista, este trabalho busca analisar as evidências encontradas que envolvem o contexto da assistência educativa e sua influência para a autonomia da gestante e promoção de práticas de cuidado baseadas em evidências e humanizadas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um tipo de estudo que possibilita compilar, analisar e sintetizar, de forma organizada e ampla, os achados de pesquisas já divulgadas sobre um determinado tema. Esse método permite identificar pontos ainda pouco explorados no conhecimento científico e contribui para fortalecer a prática fundamentada em evidências (Souza, et al., 2010). Foi feito uso da estratégia PICO para formular a questão norteadora deste estudo, essa estratégia ajudou a definir com clareza os elementos centrais da investigação, orientando a busca e a seleção de evidências na literatura.

Nesta estratégia, a população (P), faz referência às gestantes; o interesse (I) corresponde a assistência educativa perinatal, incluindo orientação, preparo para o plano de parto e práticas de educação em saúde voltadas para o ciclo gravídico e puerperal; e, por último, o contexto (Co) faz menção ao processo de nascimento e parto, considerando os ambientes da assistência pré-natal, parto, pós-parto e puerpério, focado na humanização da assistência e na mulher. Tendo em vista esses elementos, formulou-se a pergunta norteadora: Como a assistência educativa perinatal influencia o protagonismo feminino e a humanização do nascimento em mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal?

Quadro 1 - Elementos da estratégia PICO

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Population (População)	Refere-se ao grupo ou contexto de pessoas envolvidas no fenômeno de interesse.
I	Interest (Interesse)	Refere-se ao fenômeno, experiência, comportamento ou situação investigada.
Co	Context (Contexto)	Refere-se ao ambiente, cenário ou circunstâncias em que o fenômeno ocorre.

Fonte: autor

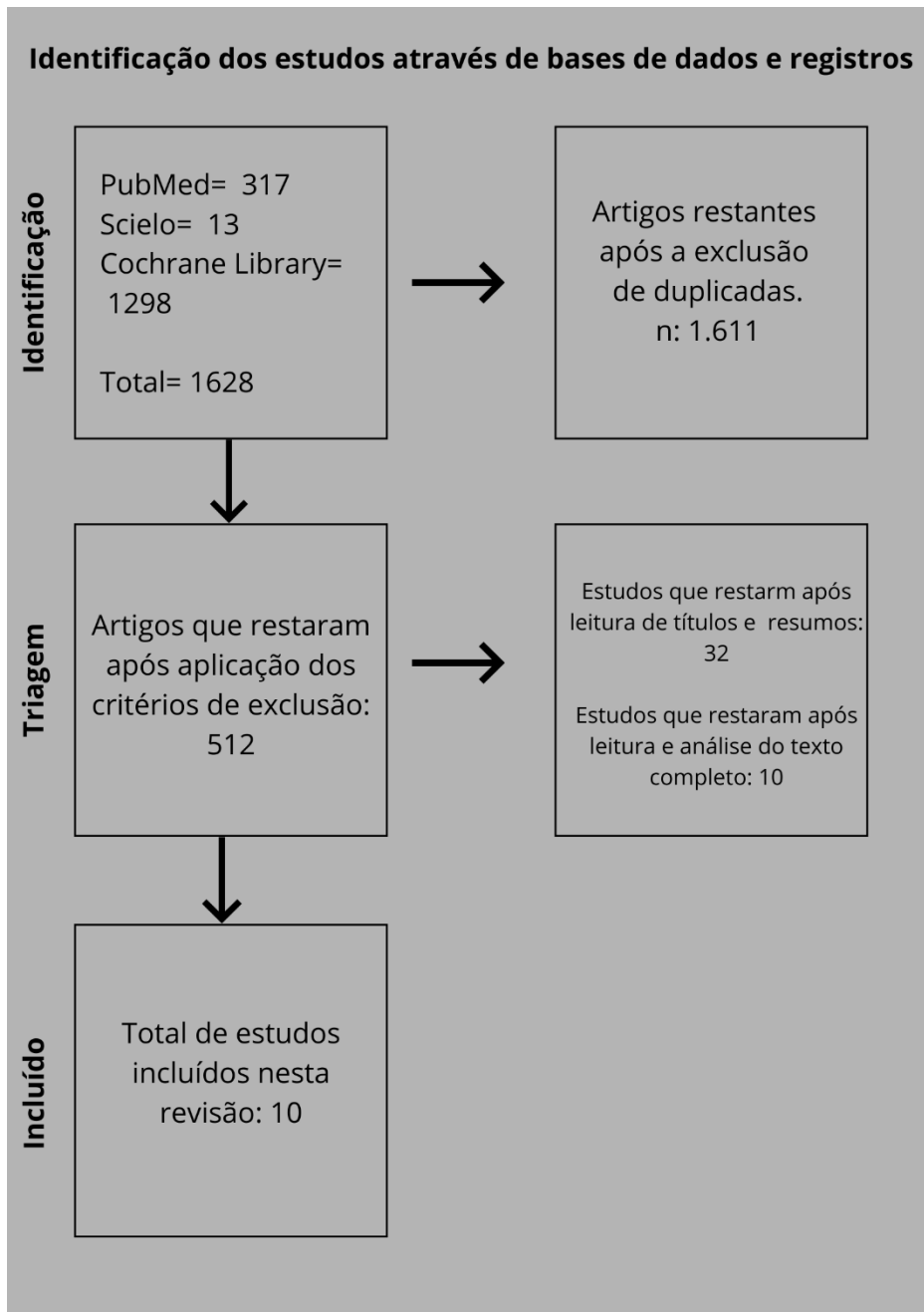
As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane Library, utilizando descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) — “Educação em Saúde/Health Education”, “Gravidez/Pregnancy”, “Parto Humanizado/Humanizing Delivery” e “Parto/Labor” — combinados pelos operadores booleanos (“Educação em Saúde” OR “Health Education”) AND (“Gravidez” OR “Pregnancy”) AND (“Parto” OR “Labor”) AND (“Parto Humanizado” OR “Humanizing Delivery”). Termos foram pesquisados em português e inglês.

Foram incluídos estudos publicados no recorte entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a relação entre ações educativas em saúde e seus desfecho no parto e/ou autonomia da parturiente. Foram excluídas revisões sistemáticas, integrativas ou de escopo, relatos de experiência, estudos duplicados e publicações que não respondessem à pergunta da pesquisa. A interpretação dos dados coletados na pesquisa foi realizada de acordo com Ganong (1987): em categorias, no modelo discricionário.

RESULTADOS

Inicialmente, a estratégia de busca resultou em 1.628 publicações, sendo 317 provenientes da PubMed, 13 da Scielo e 1.298 da Cochrane Libray (Figura). Foram obtidos 5.233 artigos nas bases de dados, 10 atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade e fazem parte da amostra final desta revisão integrativa. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, conforme descrito na Figura 1 e seguindo as etapas do processo seletivo recomendadas pelo PRISMA (Page et. Al., 2021).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários



Fonte: Autores (2025).

Ao final da seleção 10 artigos foram escolhidos para fazer parte desta revisão integrativa. Para melhor análise foi criada uma tabela (Quadro 2) com uma breve síntese de cada artigo participante.

Quadro 2. Artigos selecionados para esta revisão integrativa.

Autores/Ano	Título	Objetivos	Conclusão
Burcin Bektas, et al. 2025	Os efeitos da educação pré-natal e do aconselhamento por telefone sobre o medo de mulheres nulíparas e suas atitudes em relação ao parto: um ensaio clínico randomizado	Determinar os efeitos da educação pré-natal e do aconselhamento por telefone oferecidos a mulheres nulíparas em relação ao medo e atitudes em relação ao parto.	Oferecer educação pré-natal e aconselhamento sobre o medo do parto é um método eficaz para reduzir o medo do parto e as atitudes negativas em relação ao parto em mulheres nulíparas.
Perkovic, et al. 2021	Relação entre a educação das gestantes e a escuta de música clássica com a experiência da dor no parto e a ocorrência de sintomas psicológicos no puerpério	Provar o impacto da educação de gestantes e da escuta de música clássica na experiência do parto.	O estudo demonstrou o impacto da educação em obstetrícia e da escuta de música clássica na percepção da dor no parto e da saúde mental no puerpério. O grupo experimental avaliou a dor do parto significativamente mais baixa em comparação ao grupo controle e teve significativamente menos sintomas psicológicos 6 semanas após o parto;
Nikoozad, et al., 2024	O efeito da educação pré-natal na ansiedade de saúde das mulheres primígradas	O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da educação pré-natal na ansiedade de saúde de mulheres primígradas	Os cursos educativos sobre gravidez têm efeitos positivos na ansiedade relacionada à saúde, redução da duração do trabalho de parto e aumento do peso dos recém-nascidos. Para melhorar o resultado da gravidez, devem ser consideradas aulas educativas durante a gestação.
Zafman, et al., 2023	Uma plataforma interativa de educação sobre o parto para melhorar a ansiedade relacionada à gravidez: um ensaio randomizado	Teve como objetivo comparar uma plataforma online interativa para educação sobre parto com a educação pré-natal usual sobre ansiedade, uso de emergência em cuidados de saúde e resultados de parto para gestações de alto risco.	Uma plataforma interativa online de educação sobre o parto pode reduzir a ansiedade relacionada à gravidez e o uso de emergências em cuidados de saúde, ao mesmo tempo em que melhora a satisfação de uma população de pacientes de alto risco.

El-Shqawy H. et al., 2024	Efeito da educação pré-natal no conhecimento, atitude e preferências de parto das gestantes.	O objetivo do estudo é avaliar o efeito da educação pré-natal no conhecimento, atitude e preferências das gestantes quanto ao modo de parto.	As sessões de educação pré-natal foram associadas a um desfecho materno significativamente melhorado em termos de conhecimento, atitude e preferências de parto.
Medeiros e Figueirero, 2020	Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturiação	Analisar as repercussões da utilização do Plano de Parto no processo de parturiação a partir da produção científica nacional e internacional.	As publicações analisadas justificam a implementação clínica do Plano de Parto por se configurar como tecnologia potencializadora de cuidados humanizados e satisfação materna. Persistem desafios relacionados à adesão das mulheres ao instrumento e apoio profissional para melhorar o cumprimento destes.
Kaur e Madaan, 2022	Impacto da Intervenção Educacional de Apoio Liderada por Parteiras nos Resultados Perinatais entre Mães Primíparas com Medo	Avaliar o impacto da intervenção educacional de apoio sobre o resultado do parto, termo do nascimento, peso ao nascer do recém-nascido, modo de parto e escore APGAR entre mães primíparas com medo do parto nos grupos experimental e de controle.	As Tabelas 1 e 2 mostram que o valor do qui-quadrado do grupo experimental e do grupo controle não foi estatisticamente significativo. Portanto, pode-se concluir que não há efeito da intervenção educacional de suporte sobre o desfecho do parto entre mães primíparas com medo do parto.
Tzu-Chi et al., 2022	Efeitos de um programa integrado de educação sobre o parto para reduzir o medo do parto, ansiedade e depressão, além de melhorar a atenção plena disposicional: um ensaio clínico randomizado em regime de cega simples	Avaliar os efeitos de uma intervenção integrada de educação no parto na redução do medo, ansiedade e depressão no parto, além de melhorar a atenção plena disposicional.	A intervenção integrada de educação para o parto de 8 semanas foi eficaz na redução do medo do parto em gestantes. As técnicas de mindfulness foram facilmente aprendidas e aplicadas pelos participantes. O uso dessas técnicas durante a gravidez e o trabalho de parto melhorou a saúde mental e a capacidade de enfrentamento das participantes. A educação integrada sobre o parto, que inclui gestantes e seus parceiros de apoio, poderia ser facilmente ensinada por parteiras em outros contextos.

Hatamaleh R, Abujilban S, 2020	Os efeitos de um curso de preparação para o parto nos desfechos de nascimento entre mulheres jordanianas nulíparas.	Este estudo teve como objetivo examinar a eficácia de um curso de preparação para o parto sobre os desfechos de parto entre mulheres jordanianas nulíparas.	Os resultados sugerem que o curso de preparação para o parto aumentou a probabilidade de gestantes terem início espontâneo de trabalho de parto e chegarem à maternidade em trabalho de parto ativo. Além disso ajudou a iniciar a amamentação mais cedo após o parto. Nenhum efeito foi encontrado para outros desfechos de parto ou desfechos neonatais.
Rahmanian F et al., 2021	Comparação do Efeito do Ensino de um Pacote Educacional para Cônjuges Usando Dois Métodos de Educação Presencial e a distância em Aulas de Preparação para o Parto na Saúde Mental de Gestantes	Este estudo buscou determinar o efeito do ensino de um pacote educacional para cônjuges usando dois métodos: educação presencial e a distância em aulas de preparação para o parto na saúde mental das gestantes.	A educação a distância dos cônjuges em aulas de preparação para o parto foi mais eficaz na promoção da saúde mental das gestantes, em comparação com a educação presencial.

DISCUSSÃO

Segundo os estudos analisados a educação em saúde se apresenta como um aspecto essencial na gestação para a promoção de uma melhor experiência de parto para a gestante. O parto é um evento complexo que permeia dimensões físicas, emocionais, psicológicas e socioculturais da vida da mulher e considerar esses aspectos é fundamental para compreender de que forma a assistência educativa perinatal pode ratificar o protagonismo feminino e favorecer a humanização do nascimento(EL-SHRQAWY et. al, 2024).

Medo e ansiedade

Vários estudos observaram que uma assistência educativa contribui de forma ativa para a diminuição do medo, ansiedade e melhor atitude da gestante quanto ao processo de nascimento. Programas baseados em técnicas de pensamento, visualização e projeção tem se mostrados eficazes na diminuição do medo e da ansiedade da gestante no contexto do parto (TZU-CHI et al.,2022) assim como cursos de apoio educacional oferecido por parteiras no qual notou-se a utilidade da intervenção educativa de apoio na diminuição do medo do parto para mães primíparas, além de influenciar – também – o contexto neonatal. O grupo experimental obteve uma maior quantidade de parto a termo e maior número de

recém-nascidos >2,5 kg do que o grupo controle (KAUR e MADAAN, 2022).

Conhecimento e experiência positiva no parto

Modelos de pré-natal que incorporam educação perinatal regular têm demonstrado resultados animadores no aumento do conhecimento das gestantes, na mudança de postura frente ao trabalho de parto e na definição de escolhas mais conscientes. Evidências apontam que a participação dessas mulheres em programas educativos está entrelaçada a desfechos que incluem melhor preparo para o parto, diminuição da ansiedade e atitudes mais positivas (BURCIN BEKTAS, et al. 2025).

Segundo Nikoozad, et al., os cursos educativos sobre gravidez têm efeitos eficazes na ansiedade relacionada à saúde, além de contribuírem para redução da duração do trabalho de parto e aumento do peso dos recém-nascidos. Com o intuito de adquirir resultados positivos do parto, devem ser considerados modelos de educação perinatal para gestantes. Na mesma vertente, junto a educação das gestantes, vê-se - também – incluída nesse contexto a escuta de música clássica como ferramenta para alívio da dor no parto e a presença de sintomas psicológicos no puerpério (PERKOVIC et. al, 2021). Tais achados reforçam a educação perinatal como um elemento central para alcançar experiências de nascimento informadas e humanizadas.

Realizando um comparativo entre os efeitos de um pacote educacional para gestantes e acompanhantes durante a gravidez em duas modalidades: a distância e presencial um dos estudos confirmou que a modalidade presencial foi mais efetiva para o componente de preparação mental para o parto, mas sem descartar os bons efeitos, ainda que menores, adquiridos no grupo à distância (RAHMANIAN F ET AL., 2021). Já outro sugere que o curso de preparação para o parto aumentou a possibilidade de trabalho de parto espontâneo e da chegada dessas gestantes na maternidade já em trabalho de parto ativo. Nenhum efeito, porém, foi encontrado para outros desfechos de parto ou desfechos neonatais (HATAMALEH R, ABUJILBAN S, 2020).

Plano de parto

O plano de parto como parte de uma série de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) há muito tem sido reconhecido como uma tecnologia capaz de promover práticas humanizadas, encorajar tomadas de decisões informadas e escolhas. Estudos evidenciam que seu uso está associado a uma maior satisfação materna, melhor experiência, além de maior alinhamento entre as escolhas da parturiente e as condutas assistenciais adotadas pela equipe, tornando-se uma ferramenta valiosa para a humanização da assistência obstétrica (MEDEIROS E FIGUEIREDO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a educação em saúde durante o pré-natal e gestação constitui um elemento primordial para o desenvolvimento de experiências de parto mais satisfatórias, esclarecidas e humanizadas. Ao fazer jus as dimensões físicas, emocionais, psicológicas e socioculturais do processo de parto e nascimento, a assistência educativa contribui para o fortalecimento da mulher como centro do processo e como participante ativa, ampliando – assim – a autonomia das gestantes e favorecendo o alinhamento das práticas assistenciais com os princípios da humanização.

A literatura analisada traz que aquelas gestantes participantes de ações educativas que estão à par de informações qualificadas e apoio contínuo tendem a viver a experiência do parto com um maior nível de confiança, participando ativamente das decisões e com níveis de medo e ansiedade diminuídos. Além disso, os estudos incluídos neste projeto mostram que programas educativos estruturados – sejam eles na modalidade de cursos presenciais, técnicas de mentalização e projeção, modelos híbridos – apresentam resultados firmes na diminuição do medo e da ansiedade do processo de parturiação e nascimento. Essa redução do sofrimento psicológico traz influência não só apenas no contexto imediato – parto – mas também a longo prazo, relacionando puerpério e desfechos neonatais.

Por fim, traz-se o papel do plano de parto como tecnologia humanizadora, com a possibilidade de consolidar o processo educativo além de fortalecer a autonomia da mulher. Ao permitir que a gestante registre suas preferências e desejos, o instrumento forma uma nova linha de comunicação entre equipe e usuário melhorando a satisfação. Tendo tais pontos em vista, conclui-se que a assistência educativa perinatal constitui uma vertente eficaz para a promoção de uma experiência de parto positiva, alinhada às expectativas, necessidades e desejos daquela mulher além de promover uma assistência de parto mais humanizada, considerando-se um modelo indispensável ao tipo de assistência que hoje se deseja.

REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Maria Aparecida; SILVA, Luciana Costa da; SILVA, Ana Carolina da; et al. Educação em saúde no pré-natal: perspectiva de puérperas e de profissionais de saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 97, n. 4, p. e023219, 2023. DOI: [10.31011/read-2023-v.97-n.4-art.2016](https://doi.org/10.31011/read-2023-v.97-n.4-art.2016)
- SANFELICE, C. F. O.; SHIMO, A. K. K. Representações sociais sobre o parto domiciliar planejado para mulheres brasileiras. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 19, n. 4, p. 606-613, 2015. Disponível em: <https://www.eanjournal.org/article/10.5935/1414-8145.20150081/pdf/ean-19-4-606-trans2.pdf>. Acesso em: 18 out. 2025.
- BORGES, A. L. V. et al. Knowledge about the intrauterine device and interest in using it among women users of primary care services. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, e3232, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3140.3232>. Acesso em: 24 out. 2024.
- NAGAHAMA, E. E. I. A institucionalização médica do parto no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, n. 3, p. 679-688, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/twSzNppPXN3VkJyyDRsfDg/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000300021>
- SCHIOCCHET, T. Panorama jurisprudencial da violência obstétrica e análise crítica das decisões judiciais. *Revista de Direito GV*, v. 19, n. 1, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/PX9HBwWCv6VcDtCNYfJS3Nz/?lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2025. <https://doi.org/10.1590/2317-6172202321>
- MOTTA, M. L. de B. A medicalização do parto e a perda do protagonismo feminino. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 11, n. 2, p. 1-8, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292011000200001>. Acesso em: 10 ago. 2025. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292011000200001>
- SOUZA MT, et al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), 2010; 8(1): 102-106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
- GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987. Acesso em: 24 out. 2024. <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>
- ZAFMAN, K. B.; RIEGEL, M. L.; LEVINE, L. D.; HAMM, R. F. Uma plataforma interativa de educação sobre parto para melhorar a ansiedade relacionada à gravidez: um ensaio clínico randomizado. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 229, n. 1, p. 67.e1–67.e9, 2023. DOI: [10.1016/j.ajog.2023.04.007](https://doi.org/10.1016/j.ajog.2023.04.007).
- NIKOOZAD, S.; SAFDARI-DEHCHESHMEH, F.; SHARIFI, F.; GANJI, F. O efeito da educação pré-natal na ansiedade de saúde das mulheres primígradas. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 24, n. 1, p. 541, 2024. DOI: [10.1186/s12884-024-06718-](https://doi.org/10.1186/s12884-024-06718-)

2.

MEDEIROS, R. M. K.; FIGUEIREDO, G.; CORREA, A. C. P.; BARBIERI, M. Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, p. e20180233, 2019. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180233>

HATAMLEH, R.; ABUJILBAN, S.; ABUABED, A. S. A.; ABUHAMMAD, S. The effects of a childbirth preparation course on birth outcomes among nulliparous Jordanian women. *Midwifery*, v. 72, p. 23-29, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2019.02.002>.

RAHMANIAN, F.; SEIFI, F.; TAFAZOLI, M.; TATARI, M. Comparison of the effect of teaching an educational package for spouses using two face-to-face education methods in childbirth preparation classes on the mental health of pregnant women. *Journal of Midwifery & Reproductive Health*, v. 9, n. 3, p. 1-10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22038/jmrh.2021.57045.1694>.

KAUR, R.; MADAAN, D. Impact of midwife-led supportive educational intervention on perinatal outcomes among fearful primipara mothers. *Indian Journal of Nursing*, v. 114, n. 4, p. 152-157, 2022. DOI: <https://doi.org/10.48029/nji.2022.cxiii402>.

KUO, T. C. et al. Effects of an integrated childbirth education program to reduce fear of childbirth, anxiety, and depression, and improve dispositional mindfulness: a single-blind randomised controlled trial. *Midwifery*, v. 113, p. 103438, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2022.103438>.

PARDES, B. B.; GUVENC, G. The effects of antenatal education and telephone counseling on childbirth fear of nulliparous women and their attitudes toward childbirth: a randomized controlled trial. *Revista da Associação Médica Brasileira (1992)*, v. 71, n. 1, p. e20241147, 2025. DOI: [10.1590/1806-9282.20241147](https://doi.org/10.1590/1806-9282.20241147).

EL-SHRQAWY, E. H.; ELNEMER, A.; ELSAYED, H. M. Effect of antenatal education on pregnant women's knowledge, attitude and preferences of delivery mode. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 24, n. 1, p. 740, 2024. DOI: [10.1186/s12884-024-06922-0](https://doi.org/10.1186/s12884-024-06922-0).

PERKOVIĆ, R.; DEVIĆ, K.; HRKAĆ, A.; ŠARAVANJA, N.; TOMIĆ, V.; KRIŠTO, B.; DUKIĆ, H.; VASILJ, V. Relationship between education of pregnant women and listening to classical music with the experience of pain in childbirth and the occurrence of psychological symptoms in puerperium. *Psychiatria Danubina*, v. 33, supl. 13, p. 260–270, 2021.